



## Luz vs. Calor:

À descoberta de fenómenos para Produção de Energia

#### Photo-foxes:

Dalila Bernardino | Diogo Almeida | Duarte Correia Inês Picão | Santiago Ramírez



**Monitores:** 

**Eduardo Roque | Mafalda Moreira** 

## Objetivos do Projeto:

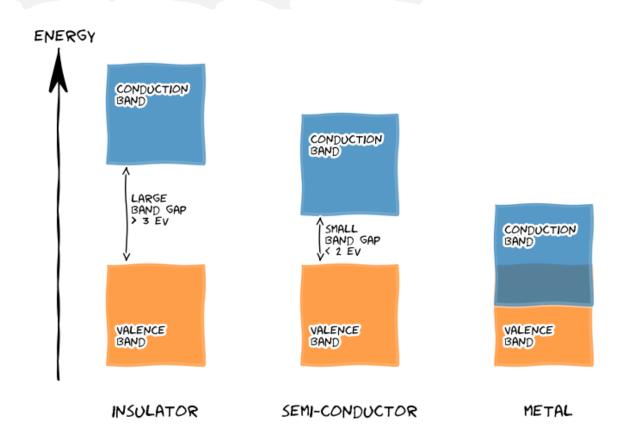


### Que tipos de materiais existem?

Os materiais podem ser divididos em 3 tipos:

- ▶ Isoladores
- **▶** Semicondutores
- **▶** Condutores

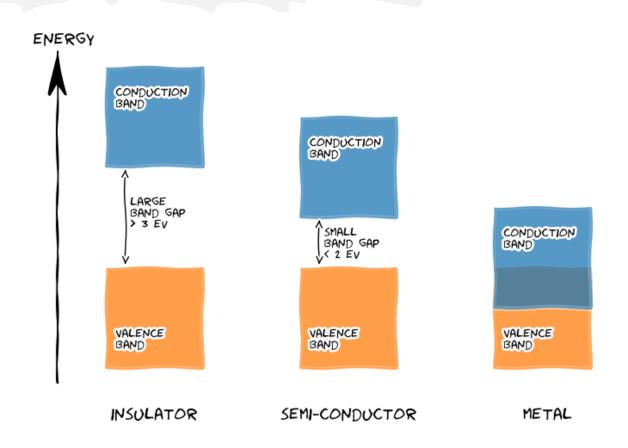
A diferença entre os três está no bandgap de energia



## Que tipos de materiais existem?

#### O que é o bandgap?

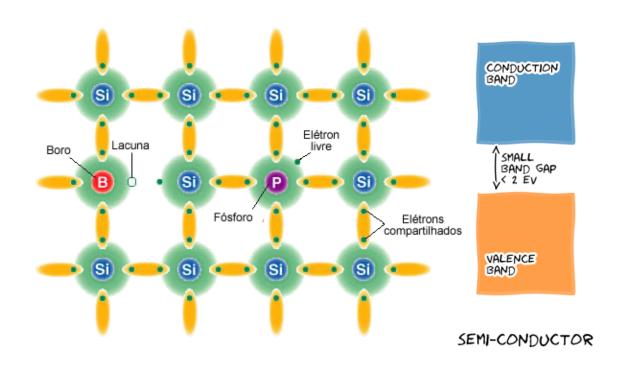
A diferença de energia que separa as bandas de valência (onde estão eletrões localizados nos átomos) das bandas de condução (onde os passam a contribuir para a corrente



### Diferenças entre um semicondutor do tipo p e tipo n

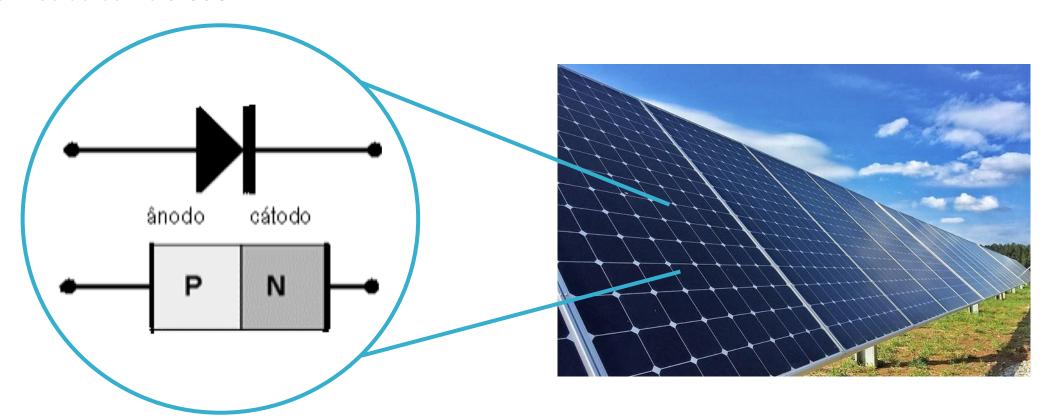
Há dois processos de dopagem de semicondutores:

- Tipo p: dopar com um átomo com um eletrão de valência a menos, de modo a criar uma lacuna
- Tipo n: dopar com um átomo com um eletrão de valência a mais, de modo a introduzir uma carga negativa a mais



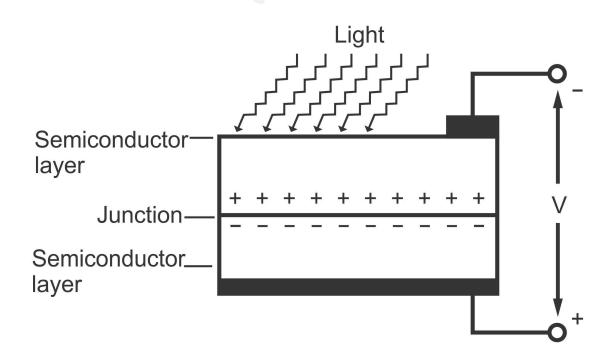
## A Junção P-N

• A base das células solares é a junção destes dois tipos de semicondutores (tipo n e tipo p), mais conhecida como **díodo** 



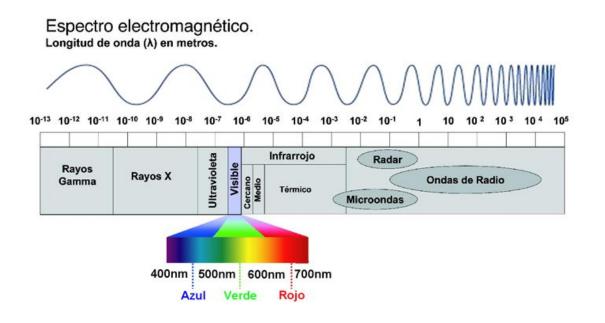
### A Junção P-N

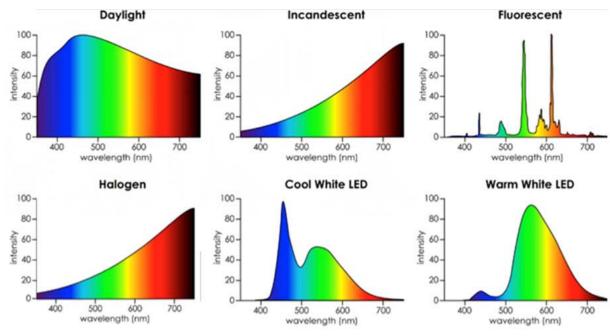
- O painél fotovoltaico é uma aplicação da Junção
   P-N
- A luz incide no painel e é absorvida na interface entre os semicondutores do tipo n/tipo p.
- As cargas acumuladas na junção ficam com energia suficiente para "sair" da zona de acumulação, gerando corrente elétrica



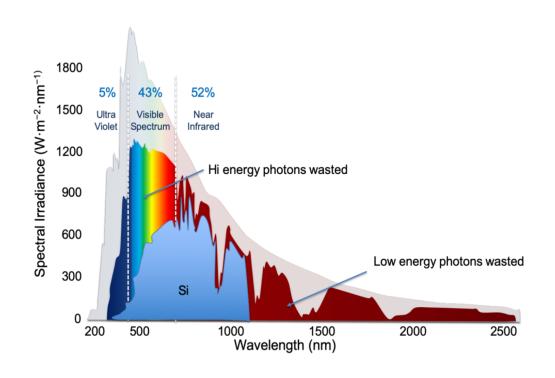
Solar Cell or Photo Voltaic Cell

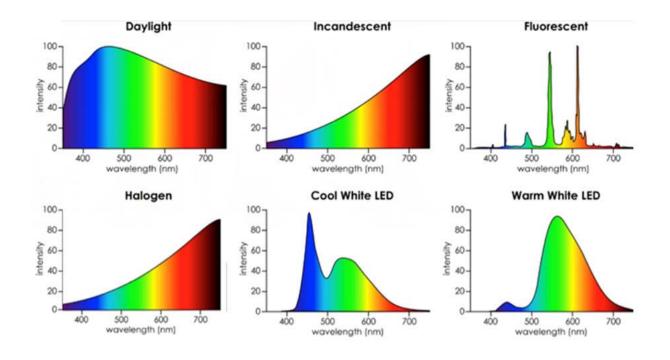
### O Espetro da Luz e Eficiência Energética





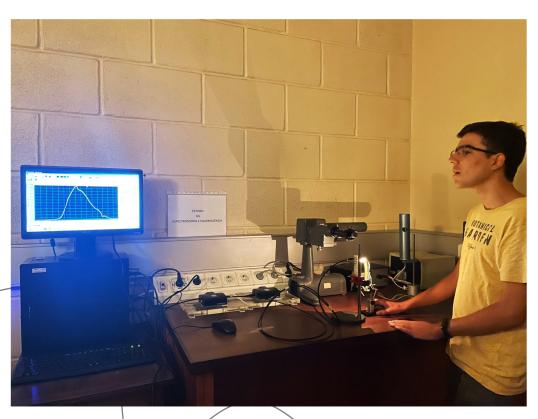
### O Espetro da Luz e Eficiência Energética

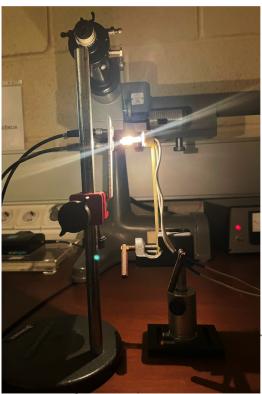


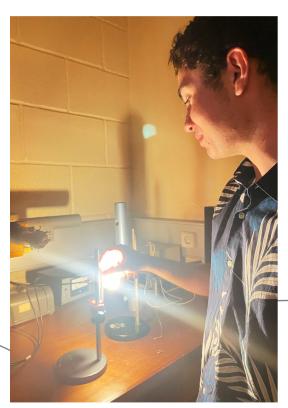




## **Montagem Experimental:**

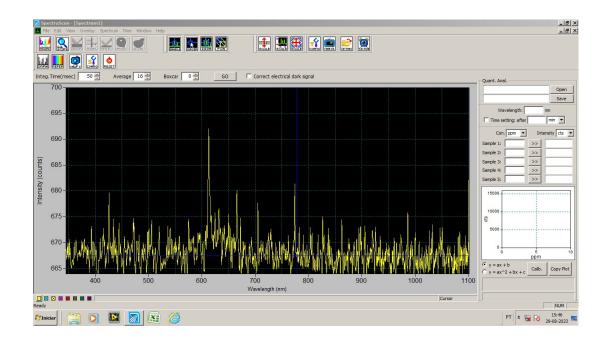


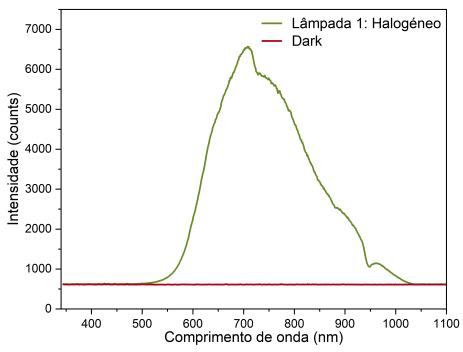




# Espetro de Emissão da Lâmpada de Halogénio e Ruído de Fundo

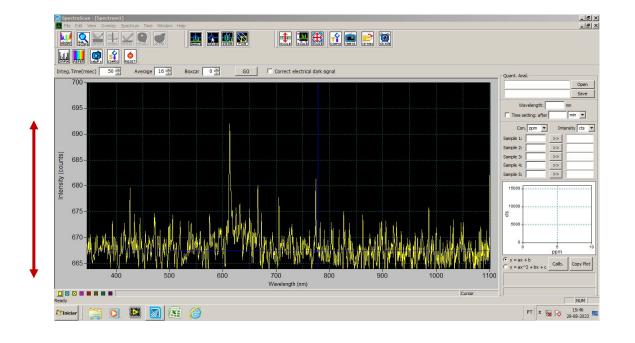
 Antes de iniciarmos as medidas, começamos por analizar o sinal "dark" correspondente à luz presente na sala. Este sinal é uma fonte de ruído, mas será que influencia os dados?

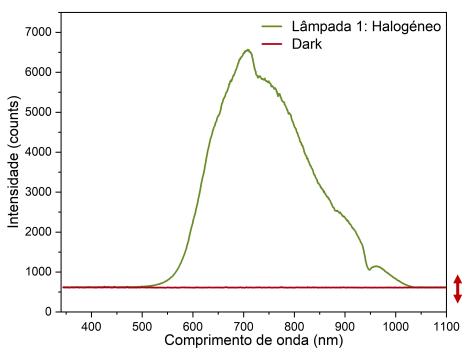




# Espetro de Emissão da Lâmpada de Halogénio e Ruído de Fundo

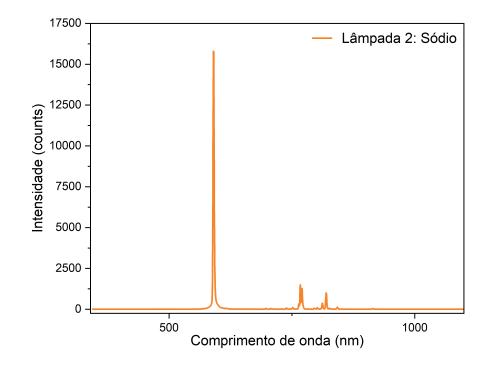
• Antes de iniciarmos as medidas, começamos por analizar o sinal "dark" correspondente à luz presente na sala. Este sinal é uma fonte de ruído, mas será que influencia os dados?

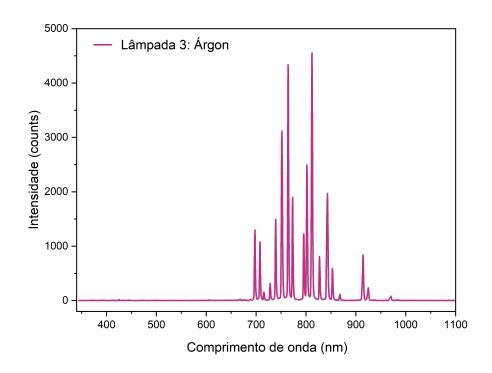




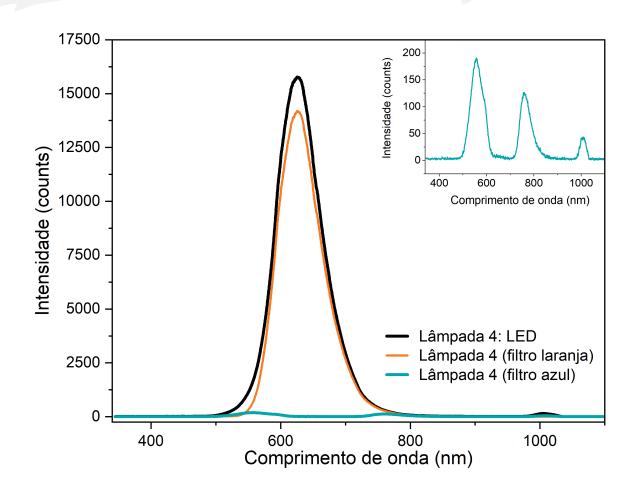
### Espetro de emissão de duas Lâmpadas de Descarga Rápida

Funcionamento: Estas lâmpadas contém um gás que é ionizado através de uma descarga elétrica.
 Quando os eletrões excitados regressam às suas orbitais, é emitida luz a frequências bem definidas
 que corresponde ao espetro de emissão desse gás.





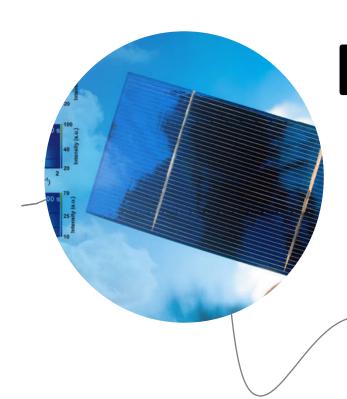
# Espetro de Emissão de uma Lâmpada de LED e Influência de Filtros



- A lâmpada LED é uma outra aplicação de uma junção do tipo p-n (fotodíodo).
- O seu funcionamento é

  "inverso" ao funcionamento de

  uma célula solar



# Experiência #2

Funcionamento de um Painel Solar

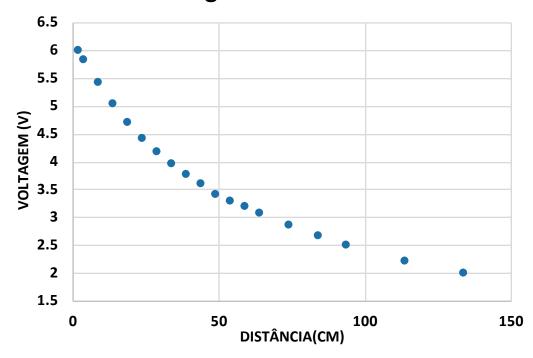
## **Montagem Experimental:**

Parte 1: Estudo em Função da Distância



# Relação entre a Voltagem gerada e a Distância à Fonte de Luz

#### Voltagem vs Distância



 Na preparação experimental, discutimos que a potência da fonte devia diminuir com o quadrado da distância. Como testamos esta hipótese?

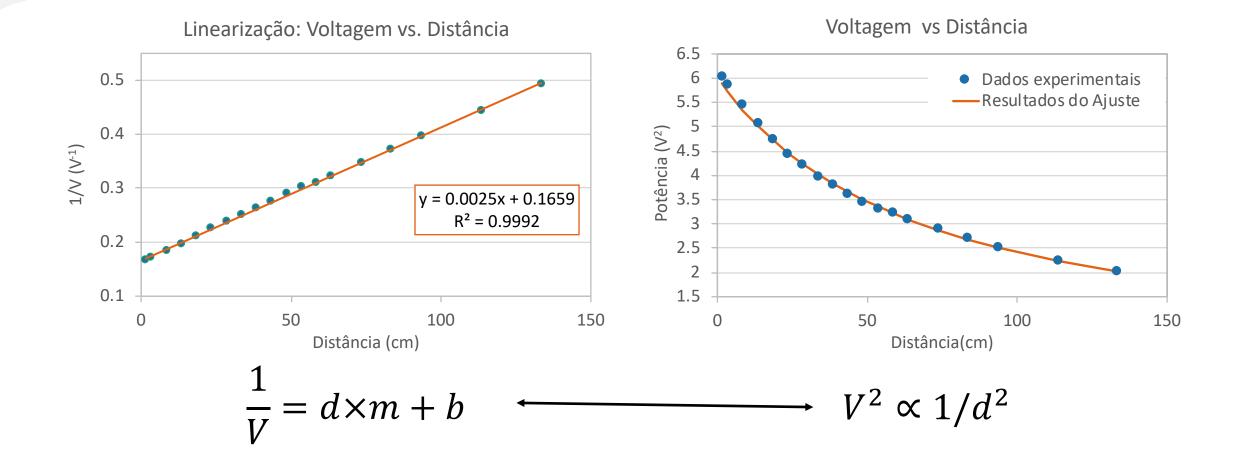
$$P = V^{2}/R$$

$$P \propto 1/d^{2}$$

$$\therefore V^{2} \propto 1/d^{2}$$

## #2

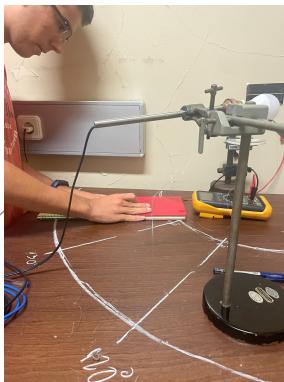
# Relação entre a Voltagem gerada e a Distância à Fonte de Luz



## **Montagem Experimental:**

Parte 2: Estudo em Função do Ângulo de Incidência

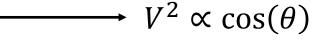




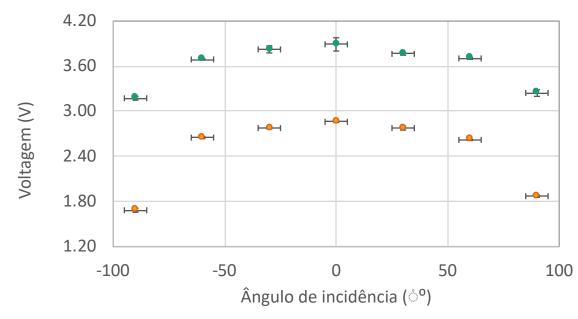
#### Relação entre a Voltagem gerada e o Ângulo de Incidência para duas distâncias diferentes

#### Lei do cosseno de Lambert:

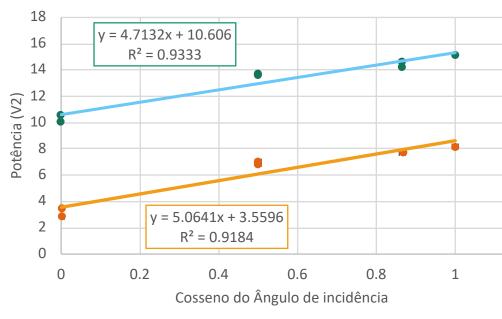
$$P = P_0 \cos(\theta)$$



#### Voltagem vs Ângulo de Incidência



#### Linearização: Voltagem vs Ângulo de Incidência



## Conclusões:

- Com a análise de espetros, percebemos o funcionamento de diferentes tipos de lâmpadas e discutimos as fontes de ruído.
- Verificamos que a lâmpada LED é a mais indicada, dentro dos espetros analisados, para trabalhar com painéis fotovoltaicos, e também a mais energética entre os espetros analizados.
- Relativamente ao estudo do painel, verificamos que a potência gerada varia com o inverso do quadrado da distância e de forma sinusoidal com o ângulo de incidência, o que está de acordo com as nossas previsões.







#### **Photo-foxes:**

Dalila Bernardino
Diogo Almeida
Duarte Correia
Inês Picão
Santiago Ramírez

# Obrigado!



Yassy